ATA Nº. 26/99

DA SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 09 DE JULHO DE 1999.****
Aos nove dias do mês de julho do ano de um mil novecentos e noventa e nove, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a sexta Sessão Plenária Extraordinária do ano. Presentes os Vereadores ADRIANA GOLTZ (PDT), ALDO WILHELM (PSDB), ARLINDO CASSEL (PPB), BETO MÜLLER (PPB), LÉO ANNUNCIAÇÃO (PMDB), NICO STEFENON (PMDB), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB). Ausente a Vereadora NAEDY WRASSE (PSDB).**********
Às dezesseis horas e trinta minutos, após verificar a existência de quórum legal para tal, o Senhor Presidente, vereador BETO MÜLLER, declarou instalada a sessão que foi realizada devido ao levantamento do recesso parlamentar pela Presidência. Assim, foram apresentados o Projeto de Lei nº. 40/99-E, o Projeto de Resolução nº. 03/99, um requerimento de urgência especial para o Projeto de Lei nº. 40/99-E e um requerimento de realização de sessões extraordinárias. Na **ORDEM DO DIA** tramitavam os requerimentos de urgência especial para o Projeto de Lei nº. 40/99-E e de sessões extraordinárias. Em votação, o requerimento de urgência especial para o Projeto de Lei nº. 40/99-E, do Vereador RENI BOIJINK, foi aprovado por unanimidade de votos. Em votação, o requerimento de realização de sessões extraordinárias, do Vereador RENI BOIJINK, foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da **PAUTA** estavam, em Discussão Preliminar, o Projeto de Lei nº. 40/99-E e o Projeto de Resolução nº. 03/99: o Vereador RENI BOIJINK disse que era importante o investimento no aperfeiçoamento dos agricultores, o que era o caso do Projeto de Lei nº. 40/99-E, embora o mesmo estivesse vago por limitar-se a definir que os recursos seriam para realização de um curso, sem entrar em maiores detalhes; o Vereador ARLINDO CASSEL disse que o Executivo devia saber maiores detalhes sobre o curso e que a liberação dos recursos estava condicionada ao cumprimento de formalidade legais; disse ainda que a entidade beneficiada deveria prestar contas do uso dos recursos; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que não constava oficialmente que o curso teria duração de três dias e que um curso de capacitação rural estava em andamento, cumprindo oitenta horas para dezesseis vagas; disse que aquela matéria não trazia as informações detalhadas necessárias para sua apreciação e que procuraria o Executivo para obtê-las; disse ainda que, quando procurou informações preliminares sobre o assunto, ficou sabendo que o próprio Executivo não tinha conhecimento sobre os organizadores do evento. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 09 DE JULHO DE 1999.A.S.**********

.....